

Demonstrações Financeiras

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

31 de dezembro de 2013 e 2012
com Relatório dos Auditores Independentes

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2013 e 2012

Índice

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras 1

Demonstrações financeiras auditadas

Balanços patrimoniais.....	3
Demonstrações do resultado	5
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	6
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	7
Notas explicativas às demonstrações financeiras	8

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos
Administradores e acionistas da
SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. ("Corretora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Corretora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Corretora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Corretora. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 19 de fevereiro de 2014.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

	2013	2012
Ativo		
Circulante	124.963	146.786
Disponibilidades	742	205
Aplicações interfinanceiras de liquidez	46.693	72.231
Aplicações em operações compromissadas	14.654	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	32.039	72.231
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	48.688	41.956
Carteira própria	22.161	8.033
Vinculados à prestação de garantias	26.527	33.923
Outros créditos	28.752	32.089
Rendas a receber	1.369	1.150
Negociação e intermediação de valores	37.110	39.472
Diversos	4.326	5.479
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(14.053)	(14.012)
Outros valores e bens	88	305
Despesas antecipadas	88	305
Realizável a longo prazo	8.627	9.897
Outros créditos	8.627	9.897
Diversos	8.627	9.897
Permanente	1.109	1.581
Investimentos	2	2
Imobilizado de uso	629	900
Intangível	478	679
Total do ativo	134.699	158.264

	2013	2012
Passivo		
Circulante	49.688	74.695
Outras obrigações	49.688	74.695
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	3	1
Fiscais e previdenciárias	1.340	6.122
Negociação e intermediação de valores	44.873	65.827
Diversas	3.472	2.745
Exigível a longo prazo	1.880	1.584
Outras obrigações	1.880	1.584
Fiscais e previdenciárias	1.223	1.017
Diversas	657	567
Patrimônio líquido	83.131	81.985
Capital social	66.000	66.000
Reservas de lucros	17.131	15.985
Total do passivo	134.699	158.264

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2013

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Exercícios		
	2º semestre	2013	2012
Receitas de intermediação financeira	5.060	8.957	10.913
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	4.748	8.693	9.693
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(2)	(697)	677
Resultado com operações de câmbio	314	961	543
Despesas de intermediação financeira	30	(41)	(4.503)
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	30	(41)	(4.503)
Resultado bruto de intermediação financeira	5.090	8.916	6.410
Outras receitas (despesas) operacionais	(3.617)	(6.870)	(10.653)
Receitas de prestação de serviços	19.359	38.236	42.127
Despesas de pessoal	(5.202)	(10.521)	(11.905)
Outras despesas administrativas	(14.609)	(29.348)	(36.142)
Despesas tributárias	(2.759)	(5.402)	(5.301)
Outras receitas operacionais	685	1.723	1.937
Outras despesas operacionais	(1.091)	(1.558)	(1.369)
Resultado operacional	1.473	2.046	(4.243)
Resultado não operacional	(5)	(5)	5.870
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	1.468	2.041	1.627
Imposto de renda e contribuição social	(849)	(860)	(639)
Provisão para imposto de renda	-	-	(1.251)
Provisão para contribuição social	-	-	(784)
Ativo fiscal diferido	(849)	(860)	1.396
Participações dos empregados	(19)	(35)	(30)
Lucro líquido do semestre/exercícios	600	1.146	958
Lucro líquido por ação - R\$	187	358	299

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva de capital	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros / Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	66.000	-	1.408	16.955	(3.336)	81.027
Aumento de Capital	-	-	-	-	958	958
Dividendos Propostos	-	-	48	-	(48)	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	909	(909)	-
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	-	-	-
Reversão de reservas	-	-	(94)	(3.241)	3.335	-
Saldos em 31 de dezembro de 2012	66.000	-	1.362	14.623	-	81.985
Mutações do Exercício	-	-	(46)	(2.332)	3.336	958
Saldos em 31 de dezembro de 2012	66.000	-	1.362	14.623	-	81.985
Lucro do exercício	-	-	-	-	1.146	1.146
Constituição de reserva legal	-	-	57	-	(57)	-
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	1.089	(1.089)	-
Realização de reservas	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	66.000	-	1.419	15.712	-	83.131
Mutações do Exercício	-	-	57	1.089	-	1.146
Saldos em 30 de junho de 2013	66.000	-	1.389	15.142	-	82.531
Lucro do semestre	-	-	-	-	600	600
Constituição de reserva legal	-	-	30	-	(30)	-
Constituição de reservas estatutárias	-	-	-	570	(570)	-
Saldos em 31 de dezembro 2013	66.000	-	1.419	15.712	-	83.131
Mutações do Semestre	-	-	30	570	-	600

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e
semestre findo em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

	2º Semestre	Exercícios	
		2013	2012
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido ajustado do semestre / exercício	2.465	2.868	5.303
Lucro líquido do semestre / exercício	600	1.146	958
Ajustes para reconciliar o lucro / (prejuízo) líquido ao caixa líquido	1.865	1.722	4.345
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	30	(41)	4.503
(Reversão) /Constituição de provisão para riscos fiscais	-	(481)	556
Provisões para imposto de renda e contribuição social diferidos	850	860	(1.395)
Depreciações e amortizações	303	631	681
Atualização Monetárias de Depósitos Judiciais	37	69	-
Provisão para passivos contingentes	645	684	-
			-
Variação de ativos e passivos			
(Aumento) em TVM e instrumentos financeiros derivativos	(3.753)	(6.732)	(10.827)
Redução em outros créditos	299	3.718	17.561
Redução/ (Aumento) em outros valores e bens	63	217	(59)
(Redução) em outras obrigações	(9.724)	(24.914)	(13.443)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades operacionais	(10.650)	(24.843)	(1.465)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Alienação de Investimentos	-	-	47
Aquisição de imobilizado de uso	(23)	(48)	(40)
Alienação de imobilizado de uso	-	-	80
Aquisição de intangível	(109)	(110)	(4)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos	(132)	(158)	83
(Redução) de caixa e equivalentes de caixa	(10.782)	(25.001)	(1.382)
Caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	58.217	72.436	73.818
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	47.435	47.435	72.436
	(10.782)	(25.001)	(1.382)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Socopa - Sociedade Corretora Paulista S.A. esta organizada sob a forma de Corretora de Valores, tendo por objeto a intermediação de negócios nas bolsas de valores, de mercadorias e futuro e nos mercados de balcão, bem como a distribuição de títulos e valores mobiliários, a intermediação de operações de câmbio, e a Administração de clubes e fundos de investimentos.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, sendo que certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de seu controlador Banco Paulista S.A. e demais empresas pertencentes aos controladores.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações Lei 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, e normas do Banco Central do Brasil - BACEN, e estão sendo apresentadas de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF.

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas, incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação ao mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração revisa as estimativas e premissas, pelo menos, semestralmente.

3. Sumário das principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são apropriadas pelo regime de competência, observando-se o critério *pro rata* dia para as de natureza financeira.

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

a) Apuração do resultado--Continuação

As receitas e despesas de natureza financeira são calculadas com base no método exponencial. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço através dos índices pactuados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução nº 3.604/08 inclui dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável. As aplicações em operações compromissadas são classificadas em função de seus prazos de vencimento, independentemente dos prazos de vencimento dos papéis que lastreiam as operações.

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

De acordo com o estabelecido pela Circular nº 3.068/01, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- Títulos para negociação;
- Títulos disponíveis para venda; e
- Títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos para negociação são apresentados no ativo circulante, independentemente dos respectivos vencimentos e compreendem os títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São avaliados pelo valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização computado ao resultado.

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Os títulos disponíveis para a venda representam os títulos que não foram adquiridos para frequente negociação e são utilizados, dentre outros fins, para reserva de liquidez, garantias e proteção contra riscos. Os rendimentos auferidos segundo as taxas de aquisição, bem como as possíveis perdas permanentes são computados ao resultado. Estes títulos são avaliados ao valor de mercado, sendo o resultado da valorização ou desvalorização contabilizado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido (deduzidos os efeitos tributários), o qual será transferido para o resultado no momento da sua realização.

Os títulos mantidos até o vencimento referem-se aos títulos adquiridos, para os quais a Administração tem a intenção e capacidade financeira de mantê-los em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. Caso apresentem perdas permanentes, estas são imediatamente computadas no resultado.

Os instrumentos financeiros derivativos, compostos por operações de futuros, são contabilizados de acordo com os seguintes critérios: o valor dos ajustes a mercado são contabilizados em conta de ativo ou passivo e apropriados diariamente como receita ou despesa.

As operações com instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge accounting* são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, contabilizando a valorização ou a desvalorização em conta de receita ou despesa, no resultado do período.

e) Negociação e intermediação de valores

Representa a intermediação de operações realizadas nas bolsas de valores, registradas pelo valor do compromisso assumido em nome de seus clientes. A corretagem é reconhecida ao resultado pelo regime de competência.

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

f) Redução do valor recuperável de ativos não financeiros - (Impairment)

O registro contábil de um ativo deve evidenciar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída uma provisão, ajustando o valor contábil líquido. Essas provisões são reconhecidas no resultado do período/exercício, conforme previsto na Resolução nº 3.566/08.

Os valores dos ativos não financeiros são revistos anualmente, exceto créditos tributários, cuja realização é avaliada semestralmente.

g) Permanente

Corresponde aos direitos que tenham como objeto bens corpóreos e incorpóreos, destinados à manutenção das atividades da Instituição ou adquirido com essa finalidade.

O ativo imobilizado (bens corpóreos) está registrado pelo valor de custo. A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear às taxas de 20% a.a. para veículos e sistemas de processamento de dados e 10% a.a. para os demais itens.

Os ativos intangíveis representam os direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da sociedade ou exercidos com essa finalidade. São avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita os seus benefícios econômicos, enquanto os de vida útil indefinida são testados anualmente quanto à sua recuperabilidade.

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

h) Imposto de renda e contribuição social

As provisões para o imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL), quando devidas, são calculadas com base no lucro ou prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões de caráter permanente e temporária, sendo o imposto de renda determinado pela alíquota de 15%, acrescida de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 no exercício (R\$ 120 no semestre) e a contribuição social pela alíquota de 15%.

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social foram calculados sobre adições e exclusões temporárias. Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões pelas quais foram constituídas e são baseados nas expectativas atuais de realização e considerando os estudos técnicos e análises da Administração.

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), obedecendo aos seguintes critérios:

Contingências ativas - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização; sobre as quais não cabem mais recursos.

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

Contingências passivas - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos (ou impostos e contribuições). O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o caixa e equivalentes de caixa estavam assim representados:

	2013	2012
Disponibilidades	742	205
Aplicações em depósitos interfinanceiros	46.693	72.231
Caixa e equivalentes de caixa	47.435	72.436

5. Aplicações interfinanceira de liquidez

a) Aplicações no mercado aberto - Operações compromissadas

	2013	2012
Revendas a liquidar - Posição Bancada		
Notas do Tesouro Nacional – NTN	14.654	-
	14.654	-

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o resultado com aplicações no mercado aberto foi de R\$ 647 (R\$ 814 em 2012).

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

5. Aplicações interfinanceira de liquidez--Continuação

b) Aplicações em depósitos interfinanceiros

	2013	2012
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros		
Ligadas	32.039	72.231
	32.039	72.231

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o resultado com aplicações em depósitos interfinanceiros foi de R\$ 4.300 (R\$ 5.650 em 2012).

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a) Títulos e valores mobiliários - Composição por classificação

	2013		2012	
	Custo (i)	Mercado (ii)	Custo (i)	Mercado (ii)
Carteira própria	22.161	22.161	8.108	8.033
Títulos para negociação				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	2.205	2.205	109	109
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	5.944	5.944	1.441	1.476
Letras Tesouro Nacional - LTN	224	224	-	-
Certificado de Recebíveis Imobiliário - CRI	5.891	5.891	6.558	6.448
Cotas de Fundos de Investimentos	7.897	7.897		
Vinculados à prestação de garantias	26.593	26.527	33.942	33.923
Títulos para negociação				
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	23.765	23.697	33.942	33.923
Letras Tesouro Nacional - LTN	2.828	2.830	-	-
Total	48.754	48.688	42.050	41.956

- (i) Referem-se aos custos de aquisições, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.
- (ii) O valor de mercado dos títulos públicos é apurado segundo divulgações nos boletins diários informado pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades de Mercados Financeiros e de Capitais.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, o resultado das operações com títulos e valores mobiliários foi de R\$ 3.746 (R\$ 3.229 em 2012).

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

6. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos--Continuação

b) Títulos e valores mobiliários - Composição por prazo de vencimento

	2013					2012
	Sem vencimento	Até 3 meses	de 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	24.110	1.793	25.903	34.032
Letras Tesouro Nacional-LTN	-	-	3.053	-	3.053	-
Certificado de Depósitos Bancários - CDB	-	290	5.654	-	5.944	1.476
Certificados de Recebíveis Imob-CRI	-	-	-	5.891	5.891	6.448
Cotas de Fundo de investimentos	7.897	-	-	-	7.897	-
Total	7.897	290	32.817	7.684	48.688	41.956

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e os títulos privados na CETIP S.A. - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos.

c) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos derivativos são utilizados pela Socopa, prioritariamente, para atender as suas necessidades, bem como administrar a exposição global de risco da instituição.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Corretora não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, foi apurado um resultado negativo de R\$ 697 (em 2012 positivos de R\$ 677), decorrente das operações com futuros.

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

7. Gerenciamento de riscos

A SOCOPA – Sociedade Corretora Paulista S.A., por intermédio da instituição líder Banco Paulista S.A., aderiu à estrutura consolidada de gerenciamento de riscos. As práticas adotadas estão aderentes aos critérios estabelecidos pela Resolução nº 4.090/12, do CMN, para risco de liquidez, pela Resolução nº 3.721/09, do CMN, para risco de crédito, Resolução nº 3.464/07, do CMN, para risco de mercado, pela Resolução nº 3.380/06, do CMN, para risco operacional e pelas Resoluções nº 4.192/13, nº 4.193/13 e nº 3.988/11, do CMN, para gestão de capital.

8. Outros créditos

a) Negociação e intermediação de valores

	2013		2012	
	Outros Créditos	Outras Obrigações	Outros créditos	Outras obrigações
Caixa de registro e liquidação	12.971	-	6.943	-
Devedores/credores – conta "Liquidações pendentes"	24.139	42.532	31.980	65.089
Oper. com ativos financ. a liquidar	-	1.601	549	-
Comissões e corretagens a pagar	-	740	-	738
	37.110	44.873	39.472	65.827

b) Diversos

	2013	2012
Circulante		
Impostos e contribuições a compensar	1.350	3.023
Adiantamento para pagamento de nossa conta	84	113
Títulos e créditos a receber (i)	485	385
Créditos tributários (vide Nota 15 (b))	1.493	1.122
Devedores Diversos no país	896	803
Outros	18	33
	4.326	5.479
Realizável a longo prazo		
Devedores por depósitos em garantia (nota 19 b)	1.241	1.393
Títulos e créditos a receber (i)	2.424	2.310
Créditos tributários (vide Nota 15 (b))	4.962	6.194
	8.627	9.897

(i) Títulos e créditos a receber referem-se a precatórios do Tesouro Nacional.

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

8. Outros créditos -- Continuação

c) Movimentação da provisão para outros créditos de liquidação duvidosa

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a provisão para outros créditos de liquidação duvidosa apresentou as seguintes movimentações:

	2013	2012
Saldo inicial	14.012	9.517
Baixa para prejuízo	-	(7)
Reversões	(127)	(579)
Constituições	168	5.081
Saldo final da provisão	14.053	14.012

9. Outras obrigações

a) Fiscais e previdenciárias

	2013	2012
Circulante		
Impostos e contribuições a recolher	1.340	4.087
Impostos e contribuições sobre os lucros	-	2.035
	1.340	6.122
Exigível a longo prazo	1.223	1.017
Provisão para riscos fiscais (nota 19b)	1.223	1.017

b) Diversas

	2013	2012
Circulante		
Outras despesas administrativas	1.077	425
Comissões a pagar sobre operações de câmbio	523	397
Despesas de pessoal	467	553
Honorários advocatícios a pagar	120	85
Credores diversos	1.285	1.285
	3.472	2.745
Exigível a longo prazo		
Honorários advocatícios a pagar	485	566
Provisões para passivos contingentes - trabalhistas (nota 19 b)	97	-
Provisões para passivos contingentes - cíveis (nota 19 b)	75	1
	657	567

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

10. Patrimônio líquido

a) Capital Social

Em 31 de dezembro de 2013, o capital social totalmente subscrito e integralizado, é representado por 3.200 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Distribuição de dividendos

O Estatuto Social estabelece dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre lucro líquido, calculado nos termos da legislação societária. No exercício de 2013, por decisão da alta Administração, não foram pagos dividendos.

c) Destinação de Lucros

Em 31 de dezembro de 2013, o lucro auferido no exercício foi de R\$ 1.146, onde foram constituídas reservas legais e estatutárias.

d) Reserva legal

A Corretora deve destinar 5% do lucro líquido de cada exercício social para a reserva legal, que não poderá exceder 20% do capital integralizado.

11. Receitas de prestação de serviços

	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Corretagens em operações em bolsas	18.200	26.281
Comissão de colocação de títulos	5.905	5.214
Administração de fundos de investimento	6.670	5.438
Corretagens de câmbio	5.963	4.623
Outros serviços	1.498	571
	<u>38.236</u>	<u>42.127</u>

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

12. Outras despesas administrativas

	2013	2012
Serviços do sistema financeiro	10.568	14.648
Processamento de dados	5.563	6.859
Serviços técnicos especializados	8.738	8.842
Promoções e Relações Pública	347	-
Propaganda e publicidade	110	746
Comunicações	941	1.245
Alugueis	1.270	1.415
Serviços de terceiros	646	661
Outras	1.165	1.726
	29.348	36.142

13. Outras receitas operacionais

	2013	2012
Recuperação de créditos baixados em prejuízo	21	-
Recuperação de encargos e despesas	307	-
Reversão de provisões operacionais	799	786
Encargos sobre saldos devedores de clientes	284	372
Variações monetárias ativas	18	130
Atualizações de depósitos judiciais	69	293
Dividendos e juros sobre capital	-	145
Atualização de títulos e créditos a receber	225	211
	1.723	1.937

14. Outras despesas operacionais

	2013	2012
Amortizações e depreciações	631	681
Atualizações monetárias de impostos	104	353
Contingências - judiciais e legais	536	-
Outras	287	335
	1.558	1.369

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social

a) Conciliação das despesas das provisões do imposto de renda e da contribuição social

	2013	2012
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações nos lucros	2.041	1.627
Participação nos Lucros	35	-
Resultado antes da tributação sobre o lucro e depois das participações	2.006	1.627
Adições e exclusões	2.606	3.599
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	40	4.495
Provisão para riscos fiscais e para contingências	676	(695)
Outras adições e exclusões	(3.322)	(201)
Base de cálculo	(565)	5.226
Imposto de renda	-	1.282
Deduções de incentivos fiscais	-	(31)
Imposto de renda - valores correntes	-	1.251
Contribuição social - valores correntes	-	784
Ativo fiscal diferido	(860)	(1.396)
Total Imposto de Renda e Contribuição Social	(860)	639

b) Créditos tributários

Os créditos tributários apresentaram as seguintes movimentações no exercício:

Descrição	Saldo 31/12/2012	Constituição	Realização/ Reversão	Outros	Saldo 31/12/2013
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	5.607	16	-	-	5.623
Provisão para riscos fiscais e para contingências	1.342	270	-	(1.113)	499
Outros	367	227	(1.373)	1.113	334
Total	7.316	513	(1.373)	-	6.456

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

15. Imposto de renda e contribuição social

Os créditos tributários serão compensados dentro do prazo permitido pela Resolução nº 3.355/06. A compensação depende da natureza do crédito gerado. Os créditos tributários de impostos e contribuições foram constituídos somente sobre diferenças temporariamente indedutíveis.

O valor presente dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 4.668 tendo sido utilizadas as taxas do CDI/CETIP apuradas para os respectivos períodos. Créditos tributários são avaliados periodicamente, tendo como parâmetro a geração de lucro tributável para fins de imposto de renda e contribuição social em montante que justifique a ativação de tais valores.

A Administração, com base nas suas projeções de resultados, considera que deverá auferir resultados tributáveis, dentro do prazo regulamentar, para absorver os créditos tributários registrados nas demonstrações financeiras. Essa estimativa é periodicamente revisada, de modo que eventuais alterações na perspectiva de recuperação desses créditos sejam tempestivamente consideradas nas demonstrações financeiras.

A realização dos créditos tributários está estimada da seguinte forma:

	2013	2014	2015	2016	2017	2021	Total
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	914	1.145	1.145	1.145	1.144	130	5.623
Provisão para riscos fiscais e para contingências	-	-	-	-	-	499	499
Outras	577	64	1	-	-	(308)	334
Total	1.491	1.209	1.146	1.145	1.144	321	6.456
Valor Presente	1.058	1.006	904	829	760	111	4.668

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

16. Partes relacionadas

Com base nos critérios estabelecidos na Resolução nº 3.750/09, as transações com partes relacionadas foram efetuadas em condições de mercado, no tocante a encargos e prazos, e são compostas por:

a) Saldos das transações com o Controlador

	Ativo (passivo)		Receita (despesa)	
	2013	2012	2013	2012
Disponibilidades	491	58	-	-
Aplicações em operações compromissadas	14.654	-	(648)	(816)
Aplicações em depósitos interfinanceiros	32.039	72.231	(4.300)	(5.650)
Devedores conta "Liquidações Pendentes"	(3)	270	-	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, quando da realização da Assembleia Geral Ordinária, é fixado o montante global anual de remuneração dos Administradores, conforme determina o Estatuto Social da Corretora. A remuneração total do pessoal chave da Administração no exercício foi de R\$ 3.074 (R\$ 3.304 em 2012) a qual é considerada benefício de curto prazo:

	2013	2012
Remuneração fixa	2.509	2.697
Encargos Sociais	565	607
Total	3.074	3.304

A Corretora não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o pessoal-chave da Administração.

17. Custódia de valores

Encontram-se custodiadas na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia - CBLC, em nome de clientes, 11.214.060 mil ações, registradas em conta de compensação pelo valor unitário referencial de R\$ 1,00 cada.

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

18. Administração de recursos de terceiros

Em 31 de dezembro de 2013, a Corretora administrava R\$ 8.418.192 (2012 - R\$ 7.341.660) de recursos de terceiros, conforme demonstrado a seguir:

Fundos de Investimento Multimercados	563.767
Fundos de Investimentos em Participações	5.097.825
Fundos de Investimento em Direitos Creditórios	2.253.385
Fundos de Investimentos Imobiliários	290.462
Fundos de Investimentos em Cotas FIDC	79.050
Clubes de Investimentos	133.703
Subtotal	<u>8.418.192</u>
Aplicações em fundos e clubes de investimentos administrados pela própria Corretora	(348.559)
Total líquido de recursos de terceiros	<u><u>8.069.633</u></u>

19. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

a) Ativos contingentes

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, a Corretora não possui ativos contingentes contabilizados.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais

Em 31 de dezembro de 2013 as contingências e as obrigações legais, com risco de perda classificada como provável, totalizam R\$ 1.223 (R\$ 1.017 em 2012), substancialmente representados pelos seguintes processos:

1. Ação judicial com o objetivo de afastar a exigência do pagamento do salário-educação.
2. Ação judicial com o objetivo de afastar a exigência do pagamento do Finsocial.

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

19. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

O somatório dos valores acima descritos, julgado suficiente pela Administração em face de possíveis perdas, está provisionado no passivo exigível a longo prazo na rubrica "outras obrigações fiscais e previdenciárias". Para essas causas, foram efetuados depósitos judiciais, cujo montante atualizado monetariamente, na data do balanço, é de R\$ 1.223 (R\$ 717 em 2012), registrado contabilmente na rubrica "outros créditos diversos", no realizável a longo prazo.

b) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais --Continuação

A movimentação das provisões para contingências no exercício e a composição dos depósitos judiciais estão abaixo apresentadas:

	Provisão para contingências			2013	2012
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis		
Saldo no início do exercício	1	1.017	-	1.018	475
Constituições	102	507	75	684	556
Realizações/reversões	(6)	(301)	-	(307)	(13)
Saldo no final do exercício	97	1.223	75	1.395	1.018

	Depósitos judiciais			2013	2012
	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis		
Saldo no início do exercício	18	1.374	-	1.392	1.101
Atualizações	-	69	-	69	292
Realizações/reversões/constituições	-	(220)	-	(220)	(1)
Saldo no final do exercício	18	1.223	-	1.241	1.392

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2013 as contingências passivas classificadas como perdas possíveis estão representadas por 18 processos de natureza cível que somam R\$ 2.717 e 1 (um) processo de natureza trabalhista que somam R\$ 20, todos com base nos valores atribuídos aos respectivos processos pelas partes reclamantes (que não representam, necessariamente, o valor de uma possível perda).

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

d) Órgãos reguladores

Não existem em curso processos administrativos por parte do Sistema Financeiro Nacional que possam impactar representativamente o resultado e as operações da Corretora.

e) Outros Assuntos

A Corretora possui um auto de infração relacionado ao processo de desmutualização da BM&FBovespa que se encontra em análise do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais-CARF, cuja probabilidade de perda avaliada pela Administração com base em pareceres jurídicos é remota. No estágio atual do processo e pela forma que a questão foi abordada no auto de infração a Administração entende que não há como atribuir no momento um valor razoável ao processo como um todo.

20. Limites operacionais

O índice da Basiléia, para a data-base de 31 de dezembro de 2013, apurado de acordo com o estabelecido na Resolução nº 2.099, com as alterações introduzidas pelas Resoluções nº 4.192/13 e 4.193/13, é de 24,43 % para o Conglomerado Financeiro.

21. Outras informações

- a) A Corretora é patrocinadora de plano de aposentadoria complementar aos seus funcionários, na forma de contribuição definida. As contribuições no exercício totalizaram R\$ 64 (R\$ 67 em 2012).
- b) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória 627 (MP 627) que:
 - i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário;
 - ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda da pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido.;

SOCOPA - Sociedade Corretora Paulista S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2013 e 2012
(Em milhares de reais)

21. Outras informações - continuação

- iii) Parcelamento especial de Contribuição para o PIS/ Pasep e à Contribuição para o Financiamento de Seguridade Social – COFINS.

A MP 627/13 encontra-se presentemente em tramitação no Congresso Nacional, sendo que há um número significativo de emendas propostas. Além disso, a Receita Federal do Brasil - RFB deverá disciplinar diversos dispositivos legais introduzidos pela Medida Provisória, razões pelas quais é possível que algumas das suas disposições sejam alteradas, suprimidas ou esclarecidas.

Com base em sua redação atual, a Administração entende que não há ajustes relevantes decorrentes da MP 627/13 a serem reconhecidos nas demonstrações financeiras. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2015 exceto se ocorrer a opção de antecipação a partir de 2014. A Administração não pretende optar pela antecipação e aguardará a regulamentação definitiva das alterações à redação original de forma a avaliar seus eventuais efeitos futuros.